

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO  
PADRE RANULPHO MORAES AMIRAT SJ

Míriam Rosa Amirat Bettinelli

Hoje é o primeiro dia de grandes comemorações!

A Semana da Venerável Madre Maria Teodora, a quem minha família é muito devota e o Centenário de Nascimento do Padre Ranulpho Moraes Amirat, Sacerdote Jesuíta que foi Capelão das Irmãs de São José no período de 1970 a 1979.

Pelos desígnios de Deus, esteve aqui seu avô, o arquiteto e construtor Louis Amirat, no ano de 1894, contratado por Madre Maria Teodora, que na execução de seu projeto, deu a este lugar sagrado a beleza de sua arquitetura, assim como hoje a admiramos.

Anos mais tarde, Padre Amirat, como Capelão das Irmãs de São José, todos os dias celebrava a Santa Missa às 7 horas da manhã, nesta belíssima Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio.

Os que o conheceram, certamente se lembram dos passos ligeiros do Padre Amirat, logo pela manhã, a caminho do Patrocínio e de volta ao Bom Jesus sempre carregando sua inseparável mala. Certa vez, me ofereci para ajudá-lo. Afinal, nada me custava levar aquela mala por alguns quarteirões. Logo que me passou a mala disse: “está pesada!” Eu estava certa que conseguiria levá-la! Mas, foram meia dúzia de passos e a devolução ... Não aguentei!

Ficou a curiosidade: “o que haveria dentro daquela mala que pesava tanto?”

Agora, isso já não importa. Importante foi reconhecer que sua maior Força estava na Oração! Todos os dias, celebrando a Santa Missa, rezando o Santo Terço, lendo seu Breviário, no corredor do Bom Jesus, com seu largo sorriso nos recebia quando íamos visitá-lo. Estava sempre pronto a atender a quem o procurava para uma conversa, uma confissão, um aconselhamento, uma bênção, enfim, como Sacerdote, atender ao próximo naquilo que mais necessitasse para trilhar o caminho da Santificação.

Quem o conhecia na sua simplicidade, não tinha como imaginar que ele, formado em Física Nuclear, se destacou nessa área, sendo nomeado Vice-Diretor do Instituto de Física da PUC/RJ no ano de 1964 aos 41 anos de idade.

Aqui em Itu, dos seus prodigiosos talentos colocados a Serviço do Reino de Deus, destaco o de Professor e Mestre. Na década de 70, lecionou Cultura Religiosa e Introdução a Filosofia na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, na época, administrada pelas Irmãs de São José. Fui sua aluna no curso de Pedagogia. As aulas prendiam a atenção e o tempo passava rápido.

A classe, sempre completa, com quase cem alunos, todos em silêncio ... muito atentos, absorvendo os sábios conhecimentos que nosso Professor e Mestre nos transmitia! Tenho guardadas, até hoje, as apostilas, a mim endereçadas, com sua caligrafia.

Quantas boas lembranças do Padre, do Professor e do Tio, que quando tinha uma tarde para tomar um café com a gente, era uma festa! Minha mãe, logo fazia um bolo, preparava o café e compunha a mesa com a toalha mais bonita que ela mesma tinha bordado, tudo isso para receber tão nobre visita – seu irmão, Padre Amirat!

Pena que eram raras as vezes que nos visitava, devido a seus muitos compromissos. Mas como foram valiosos aqueles momentos tão agradáveis que passávamos em sua companhia!

Que grande legado deixou Padre Amirat! Grande na Fé, na Oração, na simplicidade, na acolhida!

Quem, daquele tempo, não se lembra dos pacotinhos de doces que ele cuidadosamente montava para presentear seus coroinhas e a quem fosse até a sacristia cumprimentá-lo! Padre Amirat adoçou não só o paladar, mas também adoçou tantos corações ao Amor ao Doce Coração de Maria, ao Coração de Jesus e ao Glorioso São José!

Alguns de seus coroinhas seguiram o Caminho do Sacerdócio! Que grande Bênção!

Encerrando essas breves memórias, agradeço a Deus a oportunidade que tive de ter convivido com meu tio, o Padre Amirat e agradeço também a oportunidade de estar aqui, partilhando essas histórias com vocês! Muito Obrigada!